

Seca pode deixar quatro localidades da PB sem abastecimento de água por tempo indeterminado

Comunicado foi feito pela Cagepa, na manhã desta quinta. Medida afetaria Agreste do estado

Em 30/03/17 às 08h29, atualizado em 30/03/17 às 08h45 | Por RedaçãoDivulgação/MPF



Barragem de Acauã

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) divulgou, na manhã desta quinta-feira (30), que a distribuição de água poderá ser suspensa em quatro localidades do estado caso a barragem de Acauã não seja recarregada por chuvas nos próximos 30 dias. Se ocorrer, a suspensão no serviço será por tempo indeterminado.

De acordo com a Cagepa, a medida afetaria as cidades de Itatuba, Ingá e Juarez Távora, além do distrito de Zumbi. A empresa estatal explica que por causa da escassez de chuva o volume da barragem de Acauã, que atende a essas localidades, vem sendo reduzido, dificultando a captação de água para atender às comunidades.

“A estrutura de captação flutuante já foi deslocada por várias vezes, sendo inviável um novo deslocamento da captação. Sendo assim, caso não haja ocorrência de chuva que proporcione a recarga da barragem de Acauã nos próximos 30 dias, a distribuição de água poderá ser suspensa por tempo indeterminado”, diz o comunicado.

Segundo dados da Agência Executiva de Gestão das Águas (Aesa), a barragem de Acauã, que fica situada em Itatuba, tem capacidade para 253.000.000 metros cúbicos, mas atualmente só está com 14.154.603 metros cúbicos, o que representa apenas 5,6% do volume máximo.

Leia mais notícias em portalcorreio.com.br, siga nossas páginas no [Facebook](#), no [Twitter](#) e veja nossos vídeos no [Youtube](#). Você também pode enviar informações à Redação do Portal Correio pelo WhatsApp (83) 9 9130-5078.

Sobre o assunto

Cagepa altera racionamento de água em nove cidades do Cariri da Paraíba

<http://www.suassuna.net.br/2017/03/cagepa-altera-acionamento-de-agua-em.html>

COMENTÁRIOS

João Suassuna – Pesquisador da Fundação Joaquim Nabuco

Um detalhe dessa notícia extremamente preocupante: é dessa represa de onde sai o canal do projeto, de R\$ um bilhão de reais ([Acauã/Araçaji](#)), para irrigar cana de açúcar no Brejo paraibano e, o “excedente” da água, ajudar no abastecimento das cidades litorâneas do Estado da Paraíba. Isso além de ser um crime de lesa pátria, é uma prova muito clara da falta de conhecimento da hidrologia da região, sendo esse fato um dos principais motivos da situação lamentável, de falta de gestão, pelo qual passa a represa de Boqueirão, que abastece Campina Grande e 18 municípios de seu entorno.